

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



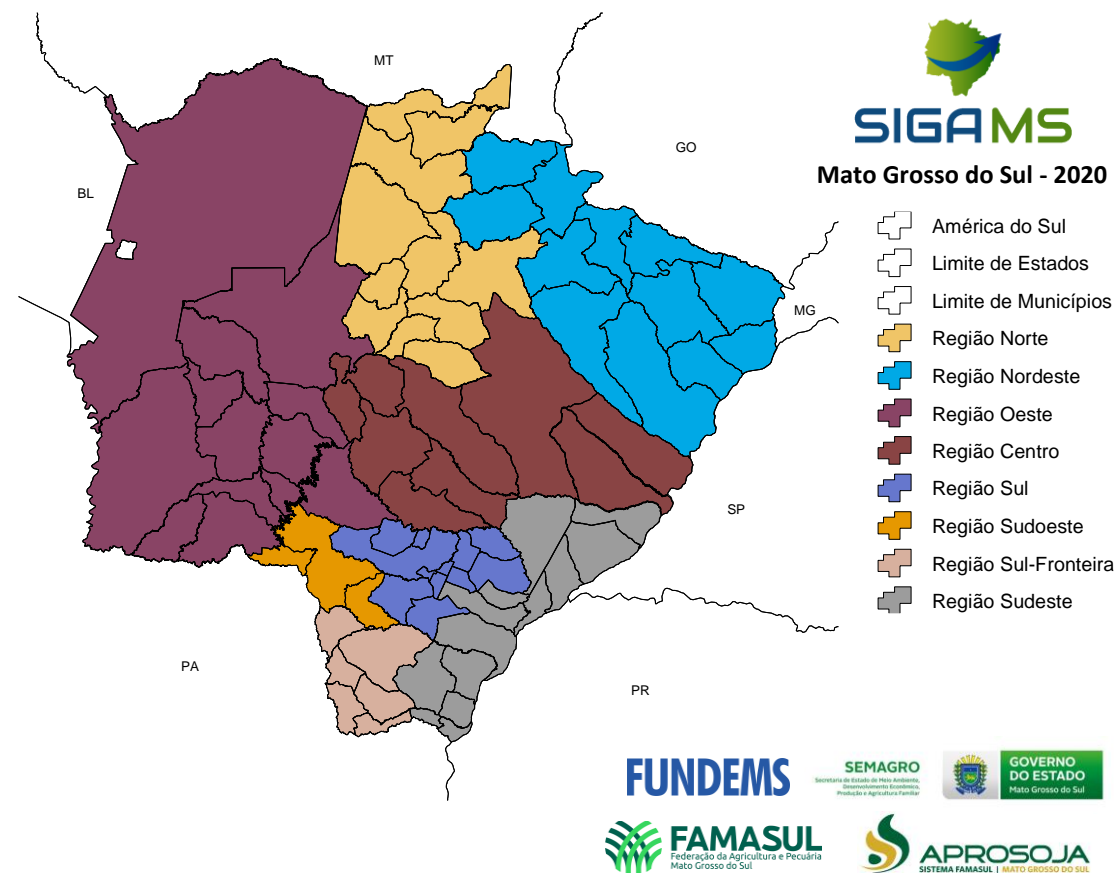
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Na terceira semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Na primeira quinzena de maio foi realizado o trabalho de levantamento do uso e ocupação do solo que levou a revisão da área, produtividade e produção do milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul. À partir desses dados, estima-se que essa safra de milho será menor do que a previsão inicial, **saindo de 1,977 milhão para 1,900 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,57% da área plantada. A produtividade média esperada para o estado é de **72 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,208 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporaria maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 19 e 23º C. Na primeira semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R6.

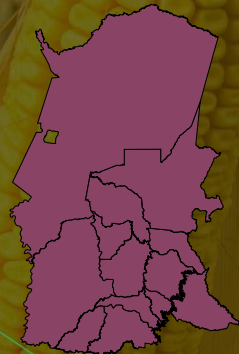
Incidência de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de média a alta incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a baixa incidência. Cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) e enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 20 e 23º C. Na primeira semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R5.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), guanxuma (*Sida* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e de ausente a baixa incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 22 e 25º C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 5 mm.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de baixa a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência. Lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a média incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*), ferrugem tropical (*Physopella zae*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 21 e 23º C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 5 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a baixa incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) de ausente a baixa incidência. Mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e enfezamento pálido e/ou vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 21 a 25°C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 5 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: enfezamento pálido e/ou vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 19 a 22°C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 25 mm.

The logo for SIGAMS features the word "SIGAMS" in a large, bold, sans-serif font. The letters "SIGA" are in a light blue color, and "MS" is in a light green color. Above the text, there is a faint, stylized map of the region in the same color scheme.

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*), ferrugem tropical (*Physopella zae*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*), enfezamento pálido e/ou vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 19 e 22°C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 45 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: capim colchão (*Digitaria ciliaris*), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.) de baixa a alta incidência. Trapoeraba (*Commelina* spp.), caruru (*Amaranthus* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de baixa a alta incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 21 e 22°C. Na primeira semana do mês de julho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 55 mm.

Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Partindo dessa análise reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares, uma redução de 12,57% comparativamente com a safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

A produtividade esperada é de 72 sc/ha, impactada primeiramente pela implantação de 71% das lavouras até 13 de março, que era a melhor janela para plantio. O fator determinante para que haja essa redução de produtividade é o clima, com estiagens e irregularidades nas chuvas, pois podem prejudicar o desenvolvimento fenológico e reprodutivo da cultura.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 32,48% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,208 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 97,25/sc*	89,27% Safrá 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,900 Milhão de ha	72 Sc/ha	8,208 Milhões de Ton.	R\$ 36,94/sc* ¹	44,00% Safrá 2020

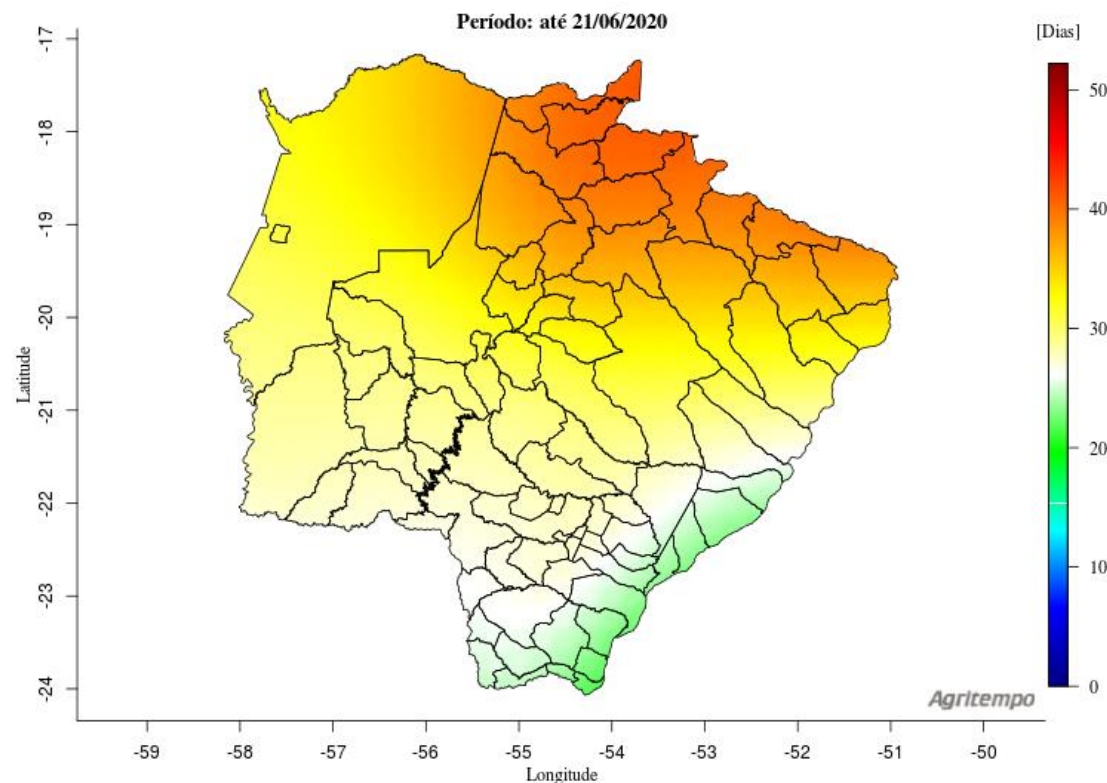
(*) Preços aferidos na data 22/06/2020.

¹ - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **21/06/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 32 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 21 de junho de 2020.

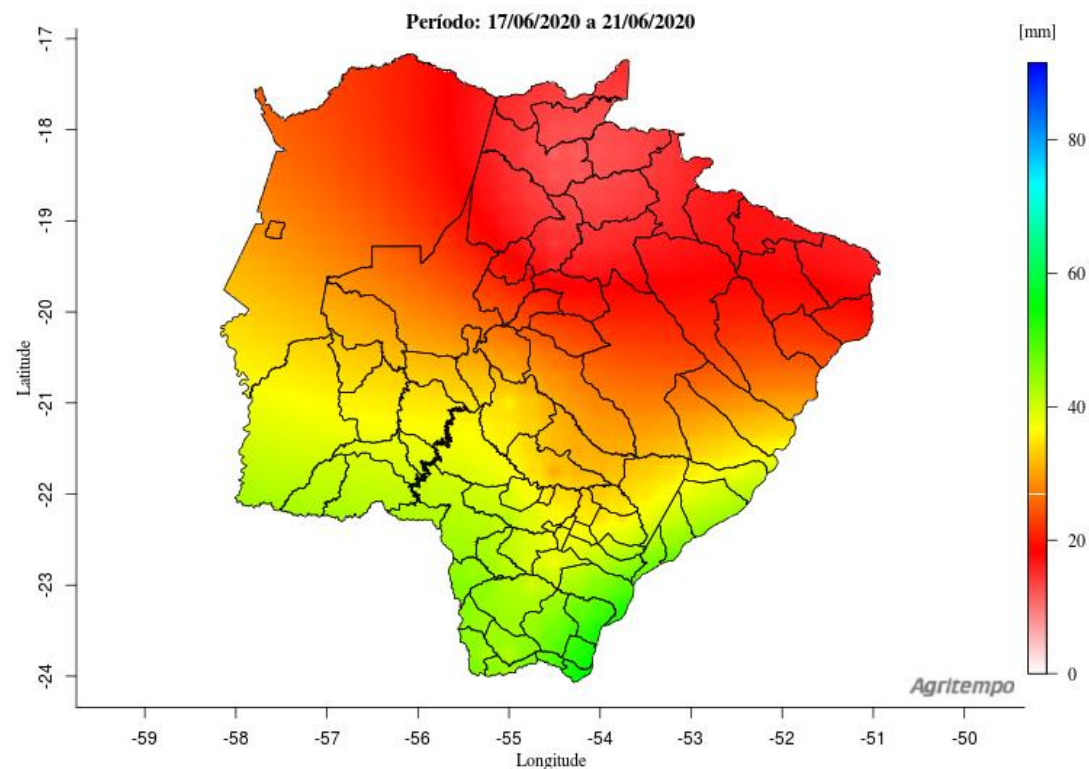


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), estava por volta de **40 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **17 e 21 de junho de 2020** (Figura 2).

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

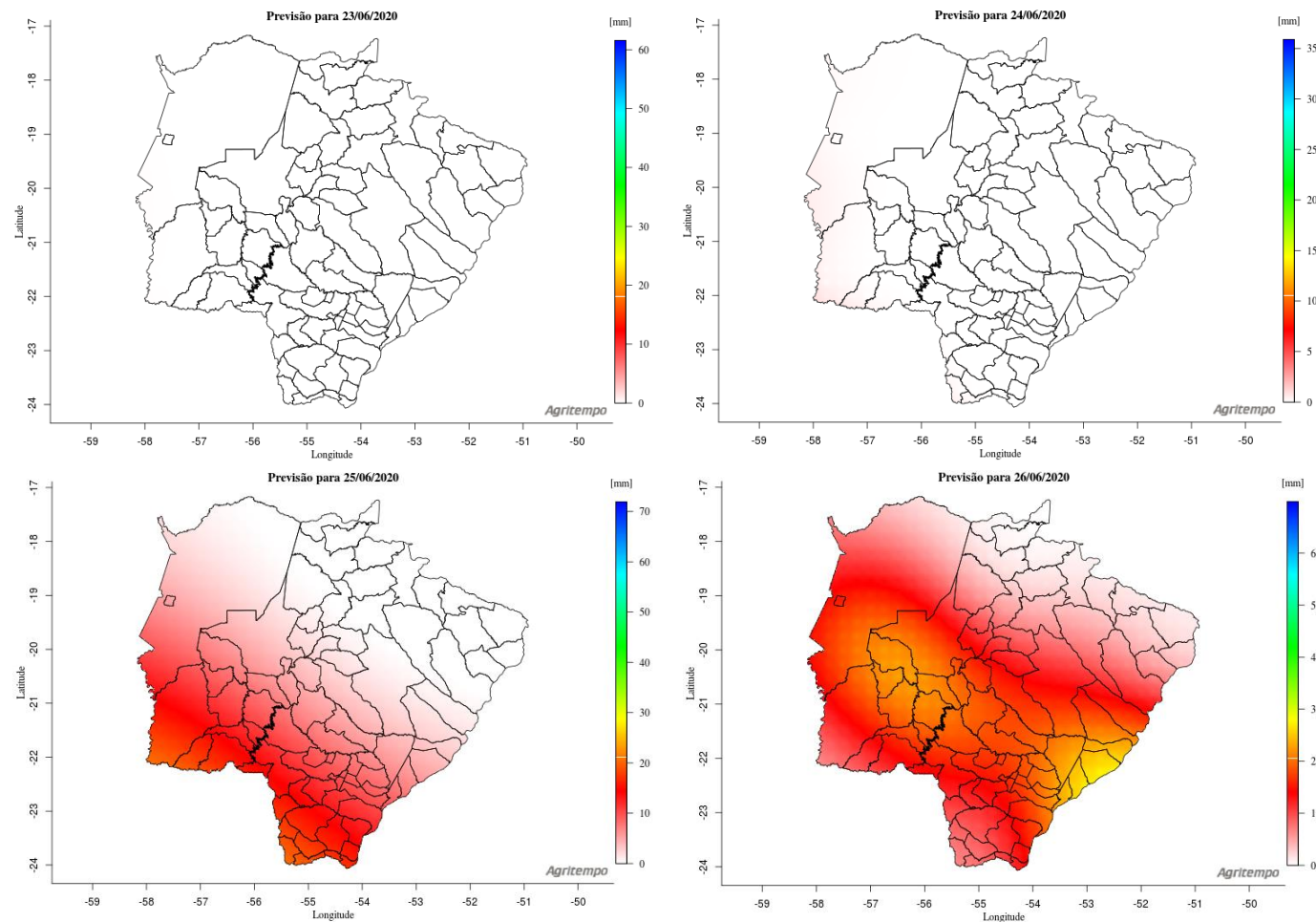


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 23 de junho, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 30 mm.

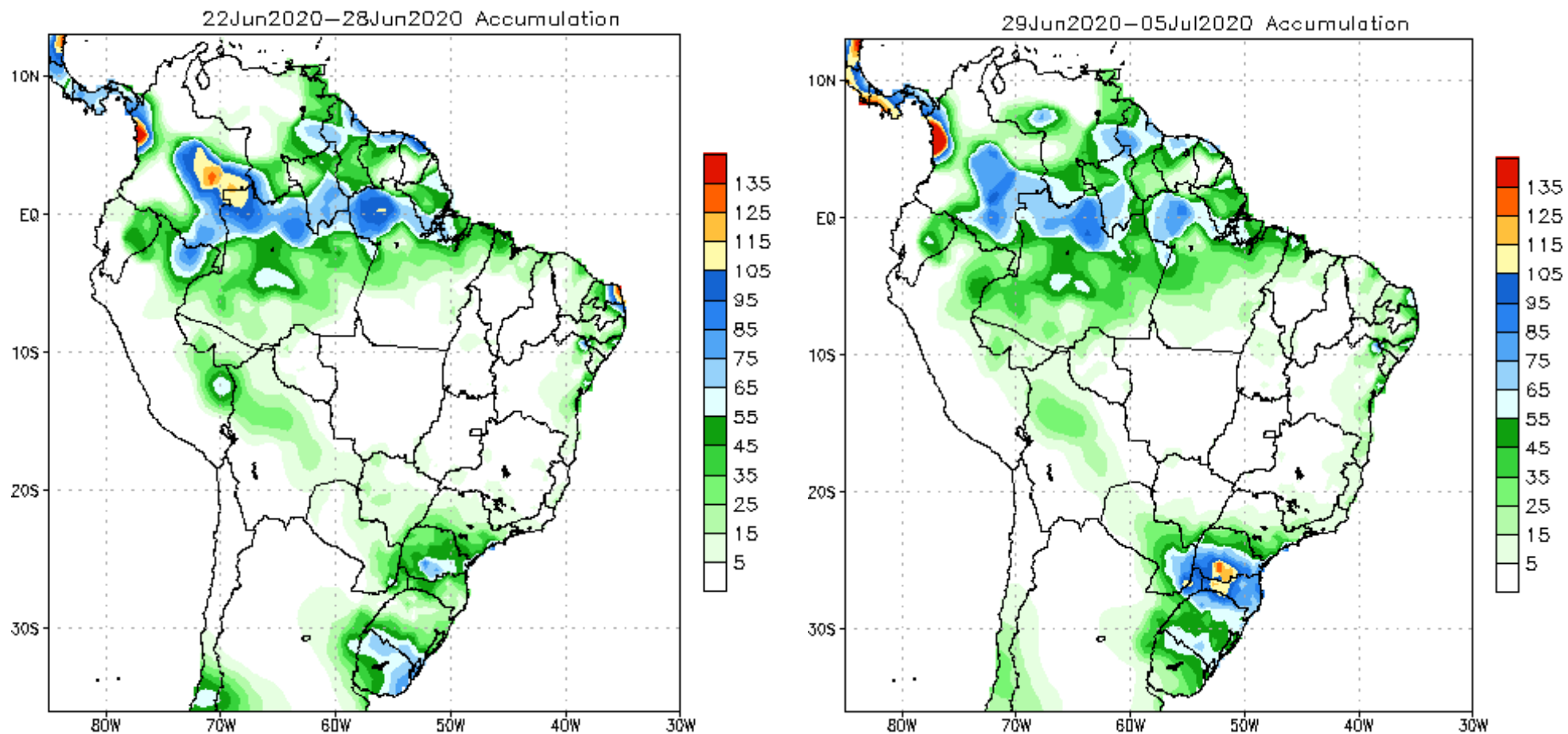
Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 23 a 26 de junho de 2020.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, haverá possibilidade de chuvas acentuadas nas regiões sul e sudeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 22 de junho a 05 de julho de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

15 A 22 DE JUNHO

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 98,00/sc nas praças de Caarapó, Chapadão do Sul, Dourados e Sidrolândia.

Entre os dias 15 a 22 de junho a saca de soja no MS valorizou 2,50%, sendo cotada a R\$ 97,25 (Tabela 1). O preço médio do mês de junho ficou em R\$ 92,51/sc, no comparativo com junho de 2019, houve avanço nominal de 35,44%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 69,06/sc. As cotações internas retomam seus níveis historicamente altos refletindo a volatilidade do câmbio nessa última semana.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 15 a 22/06/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

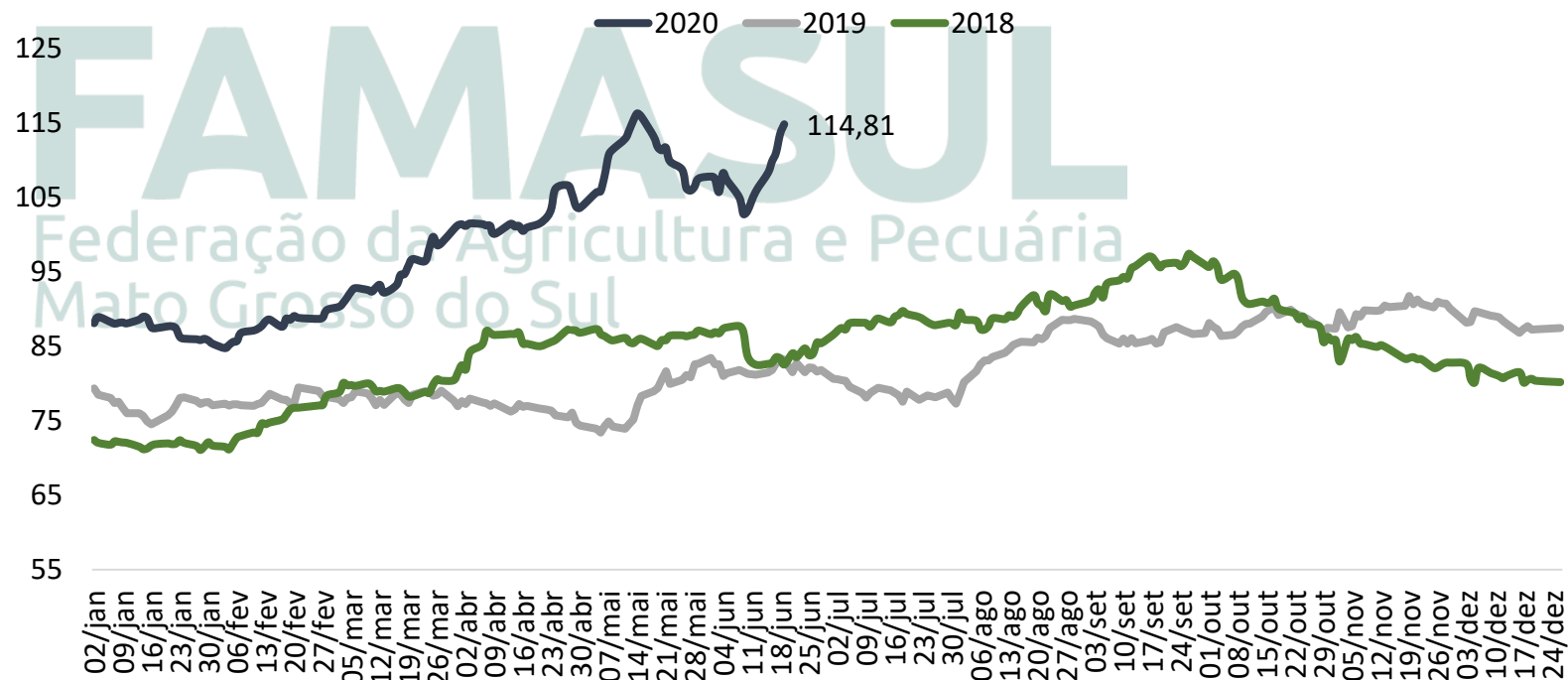
Município	15/jun	17/jun	22/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	96,00	99,00	98,00	2,08	4,81
Campo Grande	94,50	96,00	96,00	1,59	4,92
Chapadão do Sul	94,00	95,00	98,00	4,26	7,69
Dourados	96,00	99,00	98,00	2,08	4,81
Maracaju	95,00	98,00	97,00	2,11	4,30
Ponta Porã	95,00	97,00	97,00	2,11	4,30
São Gabriel do Oeste	94,50	97,00	96,00	1,59	4,35
Sidrolândia	94,00	95,00	98,00	4,26	7,69
Preço Médio	94,88	97,00	97,25	2,50	5,35

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 4,30% entre 15 a 22 de junho, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 114,81 no fechamento do dia 22 (Gráfico 1). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 38,49%.

Gráfico 1 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

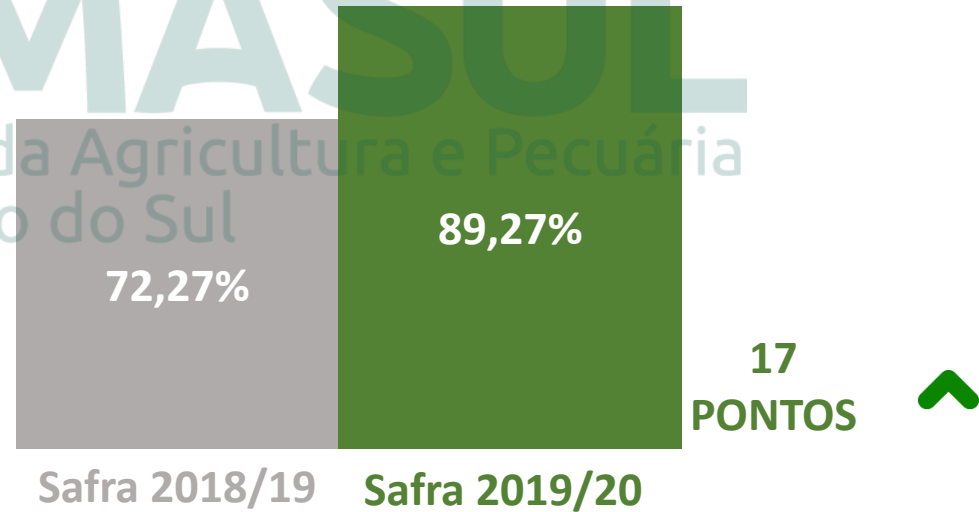
COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de junho, o MS já havia comercializado 89,27% da safra 2019/20, avanço de 17 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 2).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 89,27%.

FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul

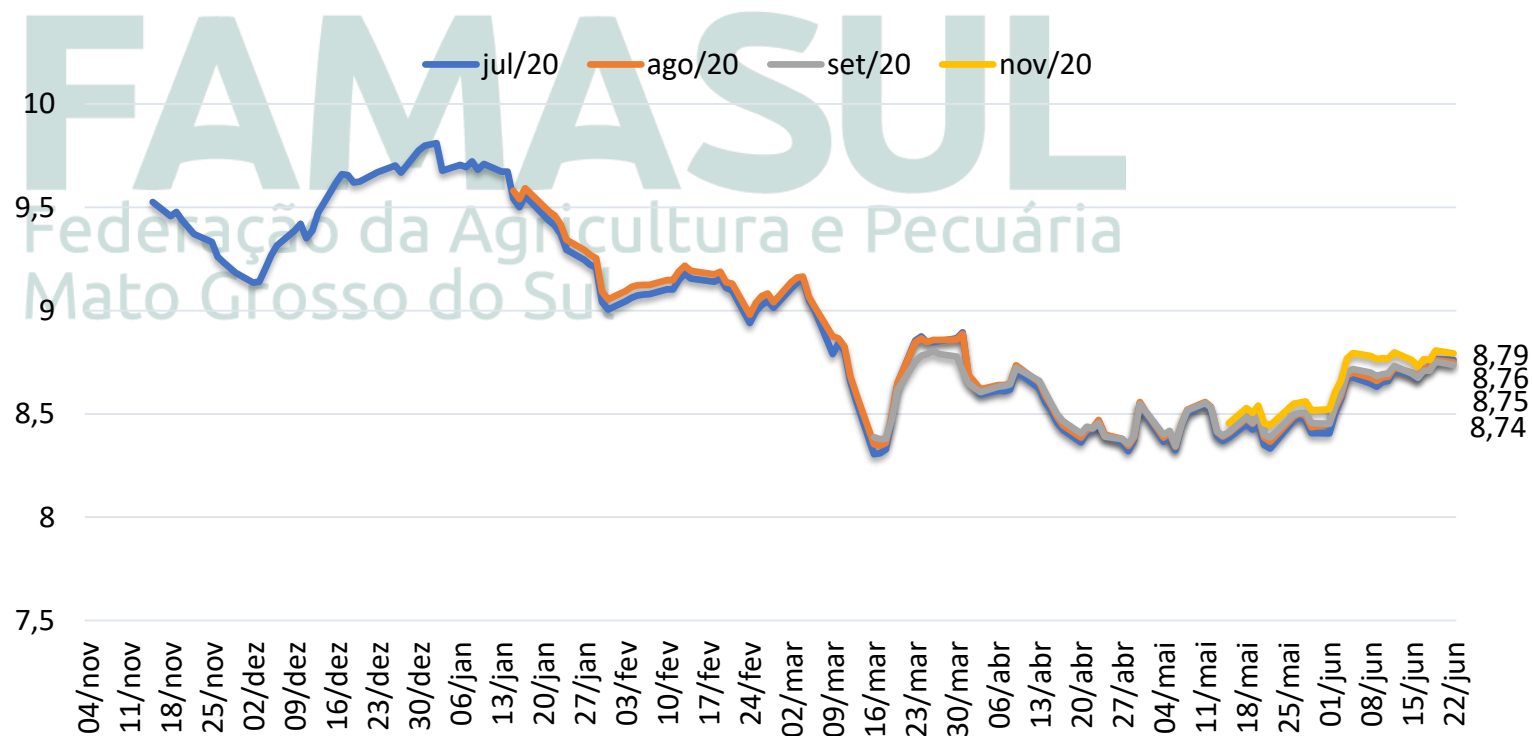


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 22/06 com ligeira valorização.

O contrato com vencimento em julho/2020 registrou US\$ 8,76/bushel, alta de 0,83% em relação à segunda-feira (15/06). O contrato de agosto/2020 foi cotado a US\$ 8,75/bushel, representando valorização de 0,57%. O contrato de setembro/2020 foi cotado a US\$ 8,74/bushel com valorização de 0,49% em relação a 08/06. E o contrato de novembro valorizou 0,37% sendo cotado a US\$ 8,79 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

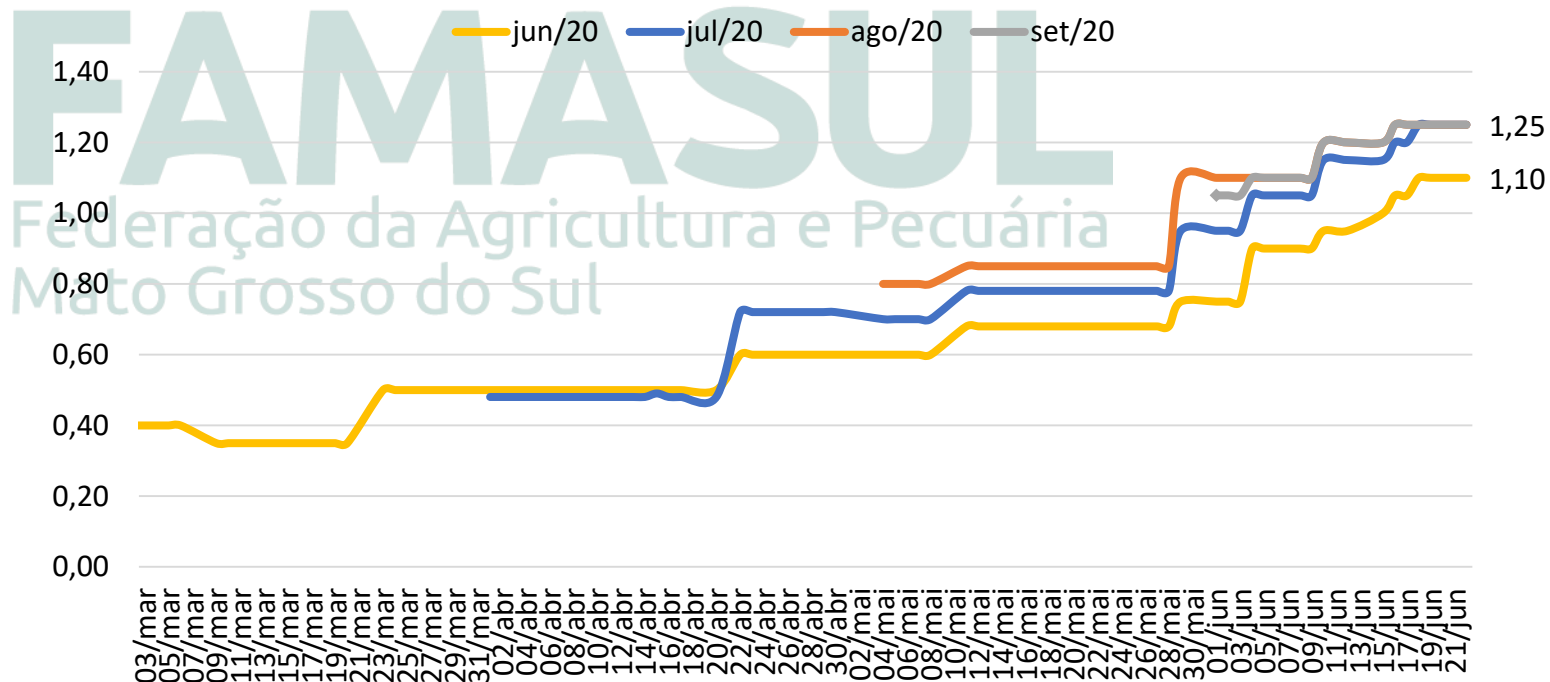
Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 22/06 com valorização em todos os contratos.

O contrato de junho/20 valorizou 10% em relação ao dia 15/06, cotado a US\$ 1,10 por bushel. O contrato de julho/2020, foi cotado a US\$ 1,25 valorizando 8,70%. Os contratos de agosto/2020 e setembro/20 foram cotados a US\$ 1,25 por bushel e valorização de 4,17%(Gráfico 4).

O comportamento de alta do prêmio de porto sinaliza que a demanda externa para a soja brasileira continua em alta.

Gráfico 4 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

01 A 08 DE JUNHO

O preço da saca do milho, no MS, ligeira valorização de 0,85% entre 15 de 22 junho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 36,94 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas pelas expectativas com o avanço da colheita por todo o Brasil e de uma super safra americana. Mesmo com essas baixas no mês, as cotações seguem elevadas ante a média histórica para o cereal. O preço médio do mês de junho ficou em R\$ 37,41/sc, no comparativo com junho do ano passado, houve avanço nominal de 33,18%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 28,09/sc.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 15 a 22/06 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	15/jun	17/jun	22/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	37,50	37,00	37,00	-1,33	-3,90
Campo Grande	36,50	37,00	37,00	1,37	-5,13
Chapadão do Sul	36,00	37,00	37,00	2,78	-5,13
Dourados	37,50	36,50	36,50	-2,67	-6,41
Maracaju	37,00	37,00	37,00	0,00	-5,13
Ponta Porã	37,00	37,00	37,00	0,00	-3,90
São Gabriel do Oeste	36,50	37,00	37,00	1,37	-5,13
Sidrolândia	35,00	37,00	37,00	5,71	-2,63
Preço Médio	36,63	36,94	36,94	0,85	-4,67

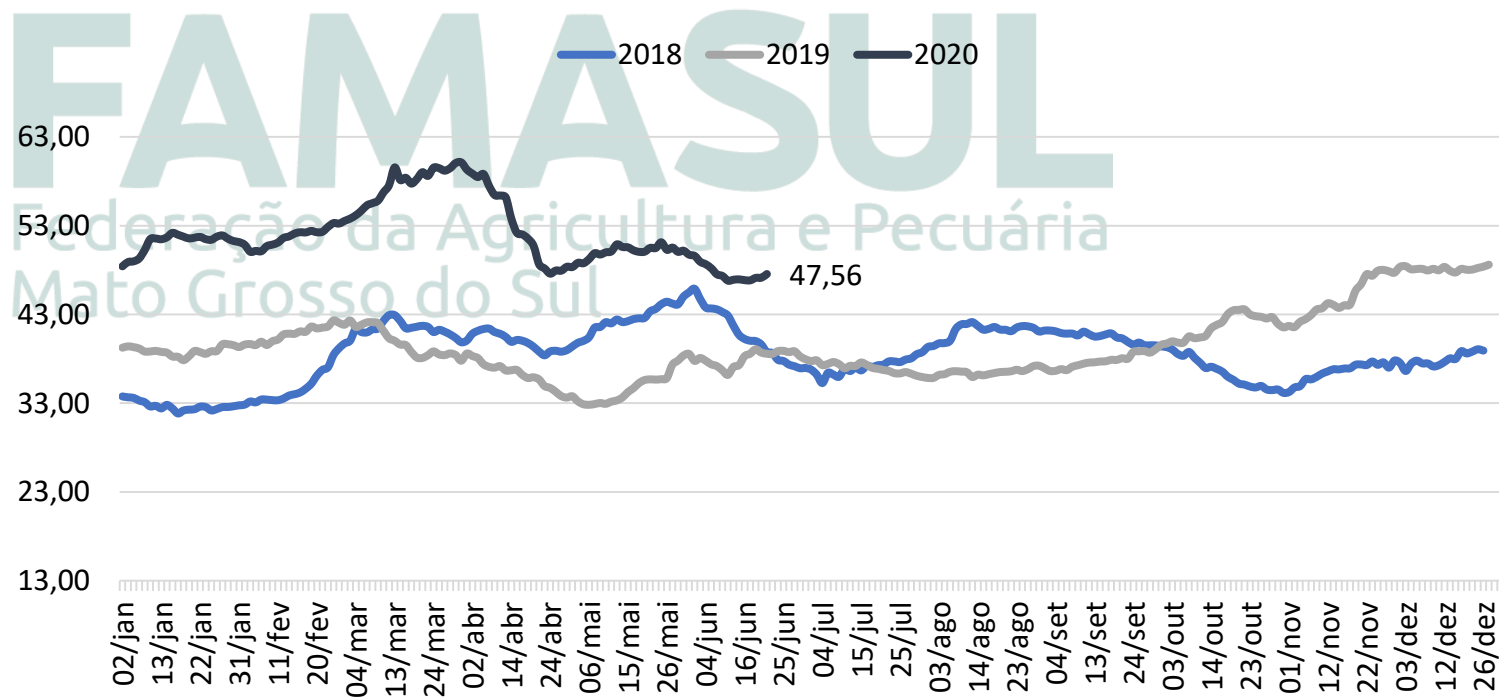
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 5 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 1,28%, em relação ao dia 15/06, e fechou 22/06 cotado a **R\$ 47,56**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 22,86% (Gráfico 5).



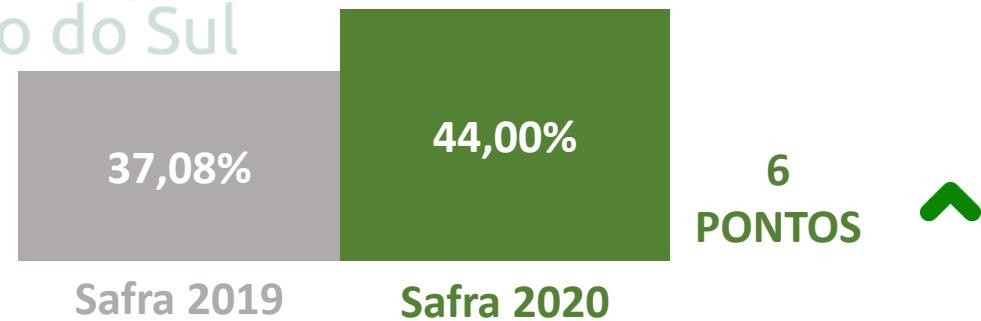
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de junho, o MS já havia comercializado 44% do milho safrinha 2020, avanço de 6 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 5).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **44%**

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

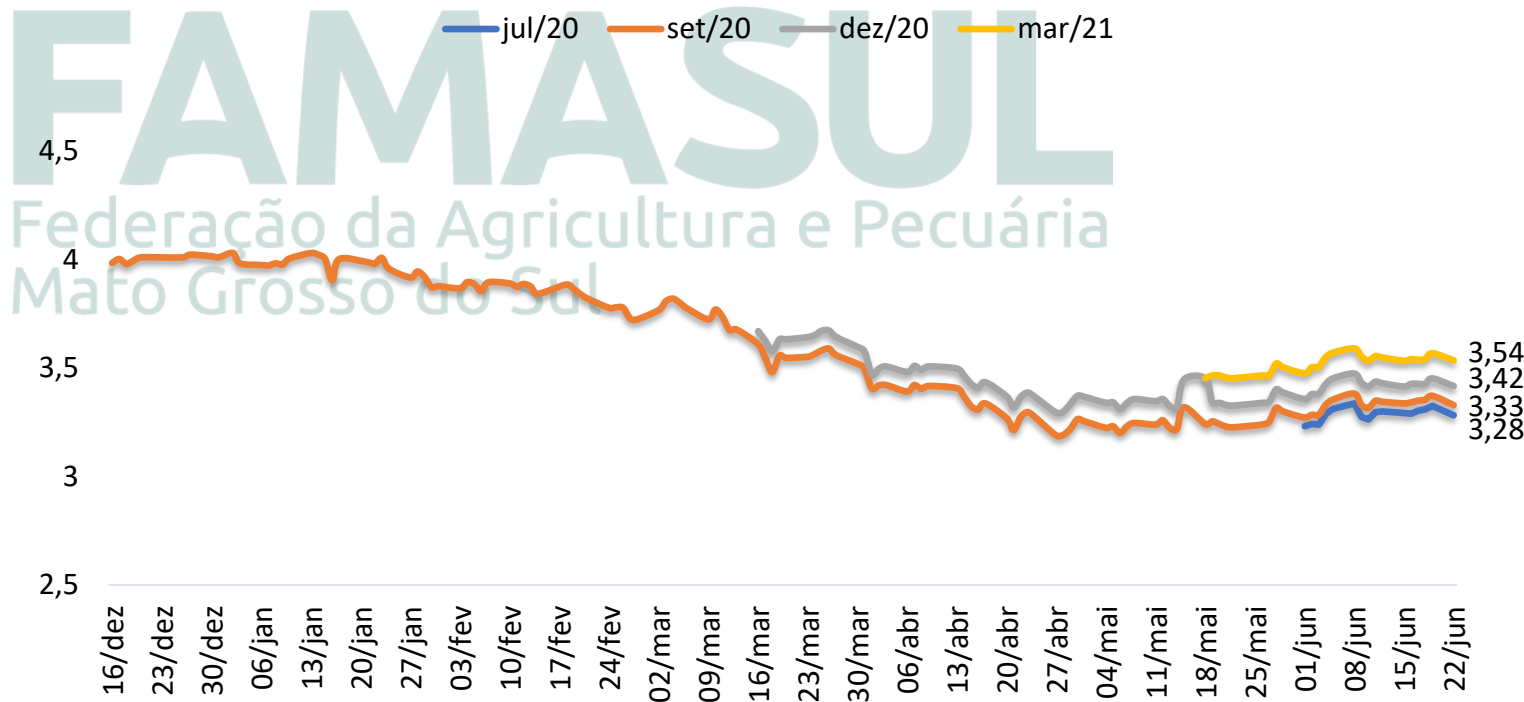


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 7 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram comportamento heterogêneo no fechamento de 22/06.

Os vencimentos de julho/20 e setembro/20 foram cotados a US\$ 3,28 e US\$ 3,33 por bushel, desvalorização de 0,30% e 0,22%, respectivamente. Os contratos de dezembro/20 e março de 2021 valorizaram 0,07%, entre 15 e 22/06, encerraram ao valor de US\$ 3,42 e US\$ 3,54 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

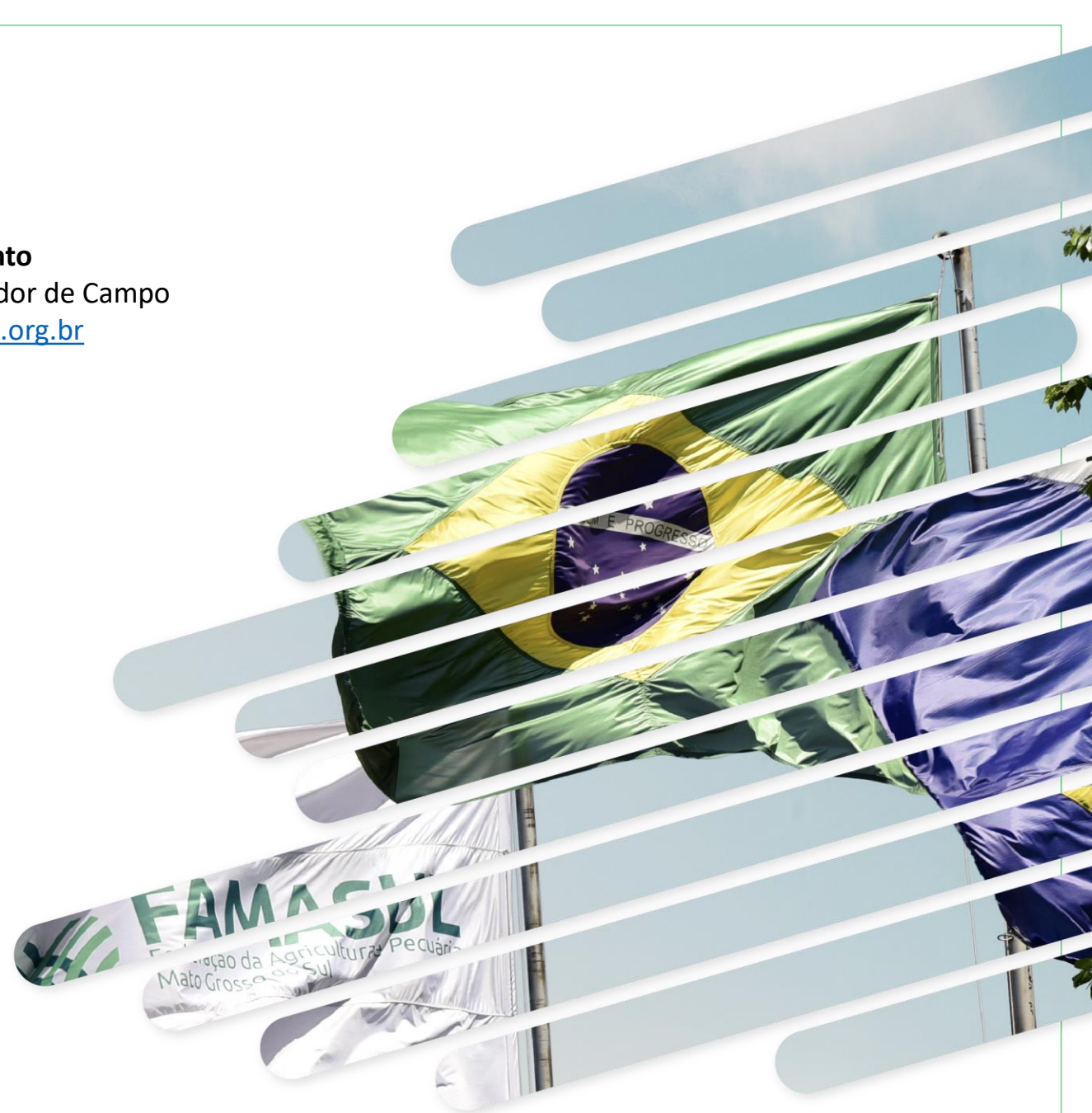
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

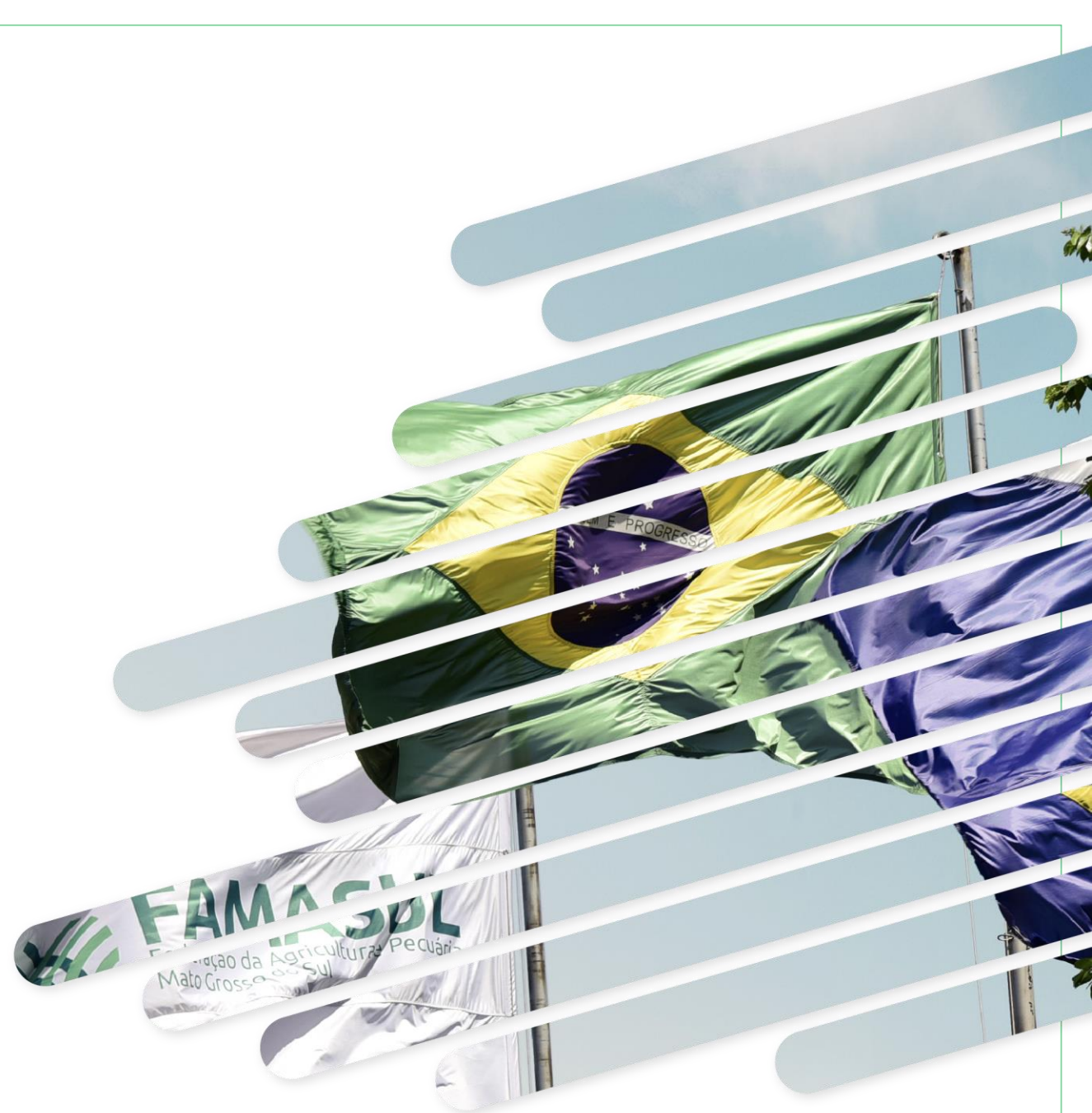
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

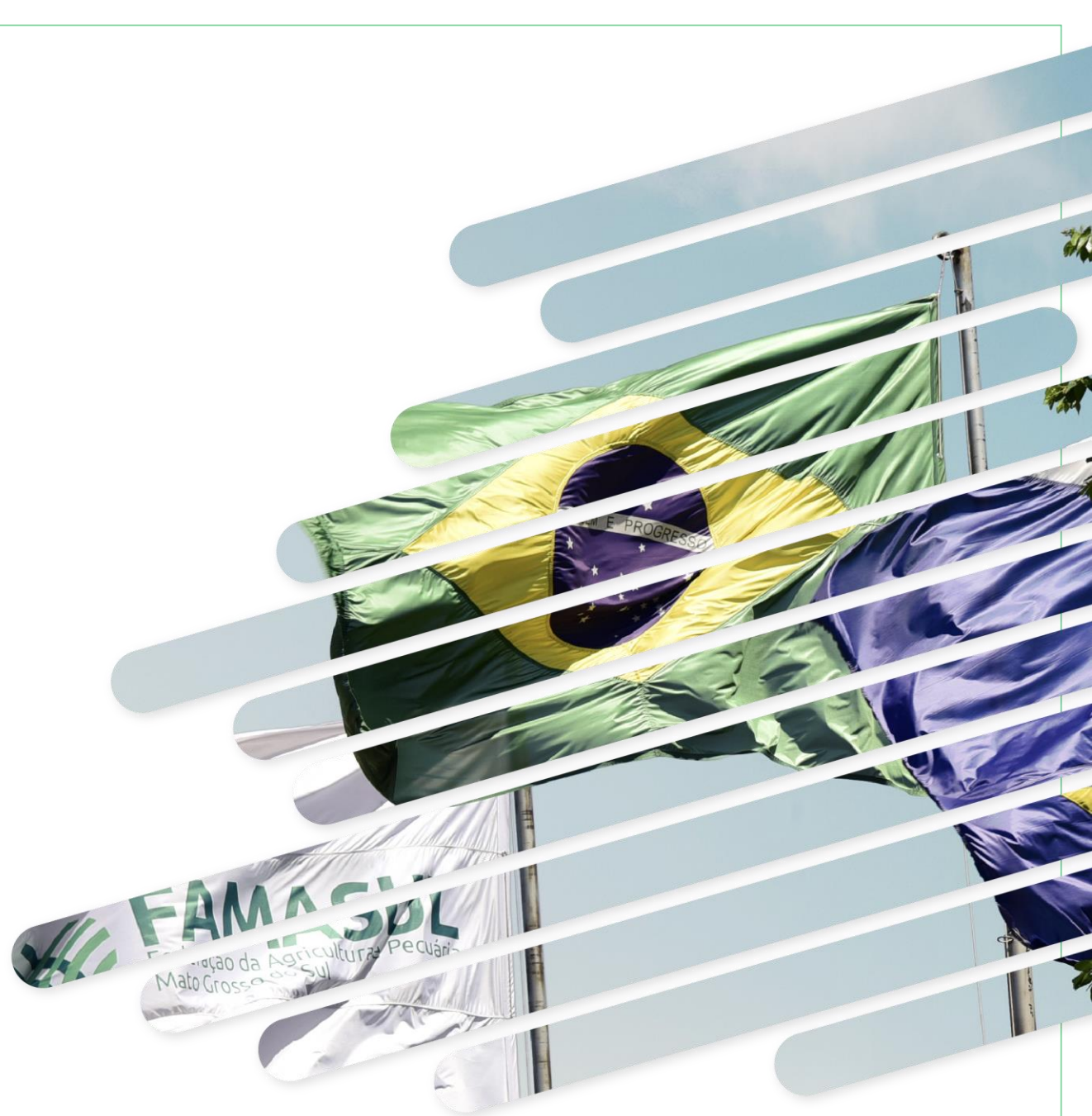
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul